AVALIAÇÃO DO USO DE RISPERIDONA EM UMA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES-PE

E. B. S. PAIVA¹, F. B. do N. SILVA², P. A. SILVA¹, T. A. SANTANA³, S. E. de A. ARRUDA⁴ e R. M. F. da SILVA¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Ciências Farmacêuticas.

² Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes – PE, Central de Abastecimento Farmacêutico.

³ Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes – PE, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

⁴ Secretaria de Saúde de Ipojuca – PE, Coordenação de Assistência Farmacêutica.
E-mail para contato: pollyneamorim@gmail.com

RESUMO – *A risperidona é um medicamento antipsicótico atípico utilizado no tratamento de diversos transtornos mentais, tais como esquizofrenia, hiperatividade transtorno do humor e distúrbios psicóticos. Este trabalho teve como objetivo delinear o perfil dos usuários de risperidona de uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), do município de Jaboatão dos Guararapes-PE, descrever o perfil clínico e analisar as prescrições identificando a via de administração da droga, frequência e a dose mais comum prescrita. Trata-se de um estudo retrospectivo, de corte transversal, descritivo com caráter quantitativo, qualitativo, através de revisão sistemática e análise de dados secundários, no período de março a outubro de 2017. Como resultado obtido, observou-se que os usuários de risperidona são a grande maioria do sexo masculino com média de idade de 17 anos, com diagnóstico clínico classificado através código internacional de doenças (CID-10), nos grupos F84 e F84.0 de acordo com as prescrições analisadas. Também foi possível constatar um alto percentual para indicação de dose de 1 mg. Sendo possível avaliar neste estudo o perfil epidemiológico dos usuários de risperidona da CAF, através da demanda da solicitação do medicamento.*

Palavras-chave: Risperidona. Antipsicótico. Esquizofrenia

ABSTRACT - *Risperidone is an atypical antipsychotic drug used without treatment of various mental disorders such as schizophrenia, mood disorder hyperactivity and psychotic disorders. This study aimed to outline the profile of the users of risperidone from a Pharmaceutical Supply Center (CAF), in the municipality of Jaboatão dos Guararapes-PE, describe the clinical profile and analyze the prescriptions identifying the route of administration of the drug, frequency and the most common prescribed dose. This is a retrospective, cross-sectional, descriptive*

study with quantitative and qualitative character, through a systematic review and analysis of secondary data, with period from March to October 2017. As a result, it was observed that users of risperidone are the majority of males with a mean age of 17 years, with a clinical diagnosis based on the International Code of Diseases (ICD-10), in groups F84 and F84.0, and according to with the prescriptions analyzed. It was also possible to verify a high percentage for indication of dose of 1 mg. It is possible to evaluate in this study the epidemiological profile of the users of CAF risperidone, through the request of the drug request.

Keywords: Risperidone. Antipsychotic. Schizophrenia

1. INTRODUÇÃO

Uma das classes de fármaco mais prescritas no mundo são os antipsicóticos, por serem drogas eficientes para tratar diversos transtornos psiquiátricos. Atualmente são classificados em duas categorias: antipsicóticos típicos (clorpromazina, haloperidol e etc) antipsicóticos atípicos (olanzapina, risperidona e etc) (MOREIRA; GUIMARÃES, 2007).

A risperidona é neuroléptico atípico, com efeito na inibição de receptores D₂ e 5-HT₂. É desprovida de efeitos anticolinérgicos e apresenta uma eficácia nos sintomas positivos e nos negativos da esquizofrenia. Os efeitos adversos observados pelo uso da risperidona são agitação, insônia, hipotensão, tontura, distúrbios menstruais, rinite, ganho de peso, podendo desenvolver sintomas extrapiramidais e galactorréia (CARMAN, PEUSKENS, & VANGENEUGDEN, 1995).

Diante do exposto, este trabalho avaliou o perfil de consumo da risperidona em uma Central de Abastecimento Farmacêutico no município de Jaboatão dos Guararapes, classificando os usuários quanto a idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade, renda e atividade profissional, além de descrever o perfil clínico dos usuários e através da análise das prescrições, identificar a via de administração da droga, frequência e a dose mais comum.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), no município do Jaboatão dos Guararapes-PE, de caráter retrospectivo, de corte transversal, descritivo com abordagem quantitativa.

Os dados foram obtidos a partir da análise dos processos de solicitação do medicamento não padronizado enviados ao setor de demandas especiais da coordenação da Assistência Farmacêutica, sendo analisadas as solicitações do medicamento risperidona nas formas farmacêuticas comprimidos e solução, cadastrados no período de março a outubro de 2017.

Os critérios de inclusão foram às prescrições de usuários admitidos na instituição, nos meses de março a outubro de 2017 e foram excluídas aquelas prescrições que não se enquadravam no período de estudo especificado no critério de inclusão, bem como prescrições cujas informações estavam incompletas ou ilegíveis.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, e seguiu as orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de

Saúde (CNS) (BRASIL, 2012). Sendo aprovado para avaliação com o parecer CAAE: 66501917.7.0000.5208.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo foram encontrados 55 usuários que atenderam os critérios de inclusão, onde as informações coletadas foram a partir da análise dos processos de solicitação do medicamento não padronizado enviados ao setor de demandas especiais da Coordenação da Assistência Farmacêutica.

Foi verificado neste estudo que, a maioria dos pacientes em uso de risperidona são adolescentes do sexo masculino (82%), que pode ser justificado o uso deste fármaco nesta faixa etária para o tratamento de irritabilidade associada ao autismo, para episódios maníacos e mistos de transtorno afetivo bipolar tipo 1, esquizofrenia e em situações de ações impulsivas e agressividade, sendo estes sintomas mais comuns no sexo masculino e que permite esclarecer também a média de idade apresentada (CALARGE et al., 2012; KORNFIELD et al., 2013; LECLERC; EASLEY, 2015).

Outro aspecto observado na pesquisa foi em relação ao estado civil e escolaridade, onde se percebeu que a maioria dos usuários eram solteiros (90,9%) e com o ensino fundamental incompleto (16,36%).

Em relação à classe socioeconômica em que a grande parte das famílias dos jovens pertencem, a maioria foram classificadas nas classes D e E. Boa parte da renda eram vindas de benefícios recebidos pelo Governo, dentre os mais relatados pelos responsáveis foram bolsa-família e Benefício de Prestação de Continuada (BPC). No estudo, a renda familiar mensal variou entre o valor mínimo de R\$ 578,00 e o valor máximo de R\$ 2200,00.

O que foi observado sobre a hipótese diagnóstica para o uso de risperidona, foram que os principais grupamentos diagnósticos identificados e classificados de acordo com o CID (Código Internacional de Doenças) foram os transtornos globais do desenvolvimento (F84) em 10,90% e autismo infantil (F84.0) em 7,27%.

Com relação à dose administrada aos pacientes que fazem uso de risperidona, constatou-se que a mesma variou entre o valor mínimo de 1 mg e o valor máximo de 3 mg. A análise das prescrições médicas em relação à dose configura-se como um parâmetro relevante, visto que a risperidona em doses elevadas induz catalepsia (imobilidade e inatividade do corpo inteiro, bem como aumento da liberação de prolactina e acima de 8 mg/dia, costuma ocasionar efeitos extra piramidais (FROTA et al., 2001).

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados adquiridos, verificou-se que a risperidona foi amplamente prescrita para pacientes com transtornos globais do desenvolvimento e autismo infantil, ambas mais frequentes no sexo masculino com idades média de 17 anos.

Grande parte dos diagnósticos e a escolha do CID foram feitos por médicos generalistas e médicos especialistas em diversas áreas (neurologista e cardiologista), e não apenas por psiquiatras, o que pode gerar dúvida nos diagnósticos realizados.

Mais estudos podem ser feitos para compreender o perfil dos usuários da risperidona, assim como, para auxiliar o uso racional do medicamento.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 466, 2012. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59. 2012.

CALARGE, C. A.; ZIEGLER, E. E. Iron deficiency in pediatric patients in long-term risperidone treatment. **Journal of child and adolescent psychopharmacology**, v.23, n. 2, p. 101-109, 2013.

CARMAN, J.; PEUSKENS, J.; VANGENEUGDEN, A. Risperidone in the treatment of negative symptoms of schizophrenia: a meta-analysis. **International clinical psychopharmacology**, v. 10, n. 4, p. 207-214, 1995.

FROTA, L. H; BUENO, J. R.; SILVA FILHO, J. F. Risperidona, amisulprida, quetiapina e ziprasidona: comentários finais ao protocolo do Ministério da Saúde para antipsicóticos atípicos de segunda geração. **J Bras Psiquiatr**, p. 337-362, 2001.

KORNFIELD, R., et al. Effects of FDA advisories on the pharmacologic treatment of ADHD, 2004–2008. **Psychiatric Services**, v. 64, n. 4, p. 339-346, 2013.

LECLERC, S.; EASLEY, D. Pharmacological therapies for autism spectrum disorder: a review. **Pharmacy and Therapeutics**, v. 40, n. 6, p. 389, 2015.

MOREIRA, F. A.; GUIMARÃES, F. S. Mecanismos de ação dos antipsicóticos: hipóteses dopaminérgicas. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 40, n. 1, p. 63-71, 2007

6. AGRADECIMENTOS

À secretaria de Saúde do Município de Jaboatão dos Guararapes-PE, em especial a Central de Abastecimento Farmacêutico pelo fornecimento dos dados.